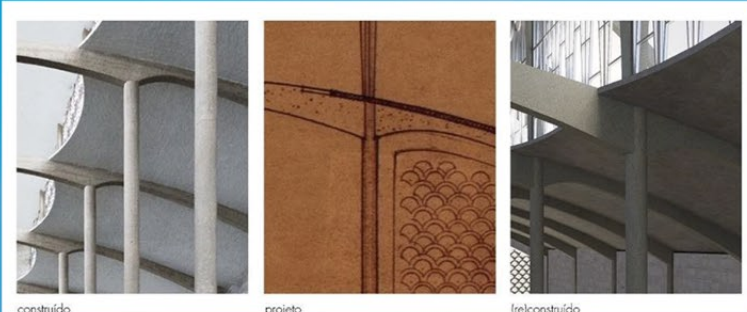


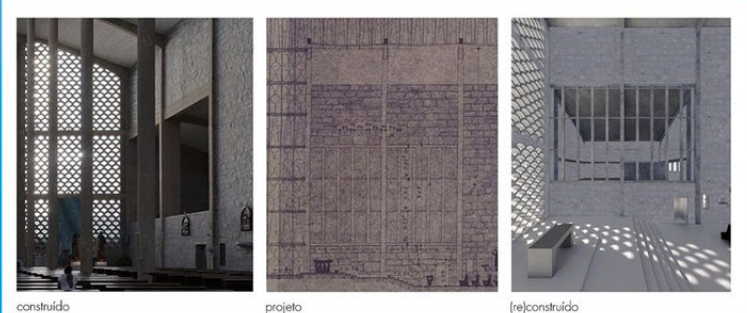
Os resultados parciais indicam que a (re)construção gráfica permite revelar aspectos do edifício que não são imediatamente legíveis nem apenas pela visita ao local nem pela observação isolada dos desenhos originais. A comparação entre as soluções concebidas e as efetivamente executadas vem tornando visíveis diferenças na resolução de elementos internos e externos, na configuração de vedações, no tratamento dos vitrais e na articulação entre partes secundárias e corpo principal do templo (Figuras 2, 3 e 4). Mais do que reproduzir formalmente a igreja, o trabalho tem permitido reconstituir sua lógica arquitetônica e registrar informações úteis à pesquisa histórica, à preservação e à difusão do patrimônio.

Figura 2: Estrutura interna da Igreja Matriz São Luís Gonzaga



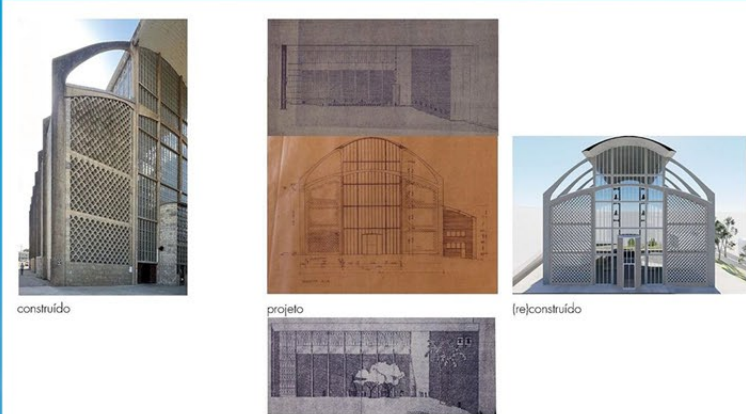
Fonte: Grupo FORMA (2025); PARÓQUIA..., 1953; Grupo FORMA (2026), respectivamente

Figura 3: Coro da Igreja Matriz São Luís Gonzaga



Fonte: Grupo FORMA (2025); PARÓQUIA..., 1953; Grupo FORMA (2026), respectivamente

Figura 4: Entrada principal e lateral da Igreja Matriz São Luís Gonzaga



Fonte: Grupo FORMA (2025); PARÓQUIA..., 1953; Grupo FORMA (2026), respectivamente

Além da dimensão investigativa, o trabalho apresenta desdobramentos didáticos, extensionistas e tecnológicos da pesquisa. No campo do ensino, a experiência reforça o enfoque da (re)construção gráfica aplicada nas disciplinas de projeto da UNIFEBE. No campo da extensão, a pesquisa vem gerando maquetes físicas, além de modelos de papel montáveis da igreja que serão destinados às escolas da região como instrumento de educação patrimonial. No campo tecnológico, o trabalho já se desdobra em estudos para gêmeos digitais, capazes de associar a (re)construção do edifício a sistemas de monitoramento por sensores e a plataformas de visualização tridimensional remota.

Como conclusão parcial, pode-se afirmar que a (re)construção gráfica da Igreja Matriz São Luís Gonzaga vem permitindo compreender criticamente a lógica arquitetônica do edifício e as transformações ocorridas entre concepção, construção e estado atual. O estudo confirma o potencial desse procedimento como suporte à documentação patrimonial, à produção científica e à preservação da arquitetura moderna.

Referências

PARÓQUIA SÃO LUÍS GONZAGA. **Acervo de projetos arquitetônicos da Igreja Matriz São Luís Gonzaga**. Brusque, [s.d.]. Conjunto documental composto por projetos arquitetônicos, documentos gráficos e documentos diversos. Acervo da Paróquia São Luiz Gonzaga, Brusque, 1953.

PIÑÓN, Helio. **El proyecto como (re)construcción**. Barcelona: Ediciones UPC, 2005.

AUTORES:

Dr. Arq. Rudivan L. Cattani;
Me. Arq. Marcellus O. de Aguiar;
Me. Arq. Thiago B. Mendes;
Dra. Arq. Bárbara H. A. d'Acampora;
Acad. Rutnoemi L. C. Quijada

COLABORADORES:

Grupo de Pesquisa FORMA – Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFEBE;
DOCOMOMO Santa Catarina;
Club ETSAB Alumni/Grup Iforn – Universidade Politècnica de Catalunya

IMAGENS:

Figura 1: Igreja Matriz São Luís Gonzaga;
Figura 2: Estrutura interna da Igreja Matriz São Luís Gonzaga;
Figura 3: Coro da Igreja Matriz São Luís Gonzaga;
Figura 4: Entrada principal e lateral da Igreja Matriz São Luís Gonzaga

PRANCHA:

2/2